

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DE
PAREDES DE COURA**



**ATA N.º 03/2025
(Mandato 2021/25)**

DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 30 DE JUNHO DE 2025

CONTÉM 24 PÁGINAS



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ATA N.º 03/2025 (MANDATO DE 2021/2025) DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 30 DE JUNHO DE 2025, INICIADA ÀS 21H00 E CONCLUÍDA ÀS 11h30.-----

Sumário

Páginas

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA	4
LEITURA DO EXPEDIENTE E VOTAÇÃO DA ATA	5
APRESENTAÇÃO DE ASSUNTOS RELEVANTES, VOTOS E MOÇÕES.....	5
INTERVENÇÕES POLÍTICAS PELOS GRUPOS MUNICIPAIS	13
ORDEM DO DIA	17
INFORMAÇÃO ESCRITA DA ATIVIDADE DO MUNICÍPIO	17
ALTERAÇÃO MODIFICATIVA AOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS DE 2025/2029	17
COMPROMISSO PLURIANUAL – EFICIÊNCIA ENERGÉTICA DO EDIFÍCIO DA ANTIGA ESCOLA PRIMÁRIA DA VILA (CATL- OUSAM) – 18/25_E	21
COMPROMISSO PLURIANUAL – AMPLIAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DA ÁREA DE DESPORTO DA ESCOLA EB 2,3/S DE PAREDES DE COURA.....	22
COMPROMISSO PLURIANUAL – AMPLIAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DA EMPREITADA OFICINAS DO BAIRRO – 11/2025_E	22
COMPROMISSO PLURIANUAL – AMPLIAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DA EMPREITADA OFICINAS DO BAIRRO – 11/2025_E	22
COMPROMISSO PLURIANUAL – REABILITAÇÃO DA ESCOLA PRIMÁRIA DE FORMARIZ – 26/25_E	22
DELIMITAÇÃO DE ARU DA CASA DO OUTEIRO	23
INTERVENÇÃO DO PÚBLICO	24
ENCERRAMENTO	24



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ABERTURA

No dia trinta do mês de junho do ano de dois mil e vinte e cinco, no edifício da antiga sede da junta da freguesia de Cristelo (UF de Bico e Cristelo), sito no lugar de Veiga, 4940-210 Cristelo PCR, sob a presidência de José Augusto de Brito Pacheco, secretariado por Luísa Maria Gomes de Castro e Elizabete Dantas Afonso Rodrigues, primeira e segunda secretárias, respetivamente, realizou-se uma sessão ordinária da Assembleia Municipal, nos termos do disposto no artigo 27.º da Lei n.º 75/2013, de 02 de dezembro, convocada pelo edital do dia 20-06-2025.-----

Registou-se a presença dos seguintes membros: José Augusto Brito Pacheco (PS), Luísa Maria da Costa Gomes de Castro (PS); Miguel Filipe Rocha Viana (PPD/PSD.CDS/PP); Manuel Pinheiro Monteiro (PS); Filipe Alexandre Barbosa Ferreira (PS); Celina Araújo Sousa (CDU-PCP/PEV); José Augusto Viana de Sousa (PPD/PSD.CDS/PP); Joaquim Felgueiras Lopes (PS); Eduardo Daniel Esteves Cerqueira (PS); Elizabete Dantas Afonso Rodrigues(PS); Tiago Filipe Soares Castro Sousa (PS); Cristiano Fernandes Pinto (PS); José Manuel da Cunha Alves (PCP/PEV); Marta Sofia Lopes Dantas (PS); João Manuel Dias Carvalho (PPD/PSD.CDS/PP); Jorge Santos da Rocha (PS) presidente da junta da freguesia de Agualonga; Celestino Rodrigues (PS), presidente da junta da freguesia de Castanheira; Luís Miguel Barbosa Montenegro (PS), presidente da junta da freguesia de Coura; Américo Carlos Fernandes Pinto (PS), presidente da junta da freguesia de Cunha; Bruno Miguel Amorim Araújo (PS), presidente da junta da freguesia de Infesta; Armando Alves Araújo (PS), presidente da junta da freguesia de Mozelos; Manuel Fernando Vaz Barbosa (PS), presidente da junta da freguesia de Padornelo; José Alberto Rosas Mota (PS), presidente da junta da freguesia de Parada; António José de Sousa Alves (PS), presidente da junta da freguesia de Romarigães; David Jorge Pires Saraiva (PS) presidente da junta da freguesia de Rubiães; Sérgio Miguel Barbosa da Costa, (PSD) presidente da Junta da freguesia de Vascões; Armando Ferreira Feijó (PS), presidente da união das freguesias de Bico e Cristelo; Amílcar Duarte da Cunha Ribas (PS), presidente da união das freguesias de Formariz e Ferreira; Moisés Barbosa Vaz Loureiro (PS), presidente da união das freguesias de Insalde e Porreiras. -----

Do presidente da Câmara – Vítor Paulo Gomes Pereira, e dos vereadores: Tiago Manuel Pereira da Cunha (PS); Maria José Brito Lopes (PS); Venâncio Fernandes (PPD/PSD-CDS/PP) e Vítor Manuel Rosas da Silva (PS). -----

Registou-se a falta dos seguintes membros: -----

- Perfeita Barreiro Araújo Esteves (PS).-----
- António José de Sousa Alves (PS), presidente da junta da freguesia de Romarigães.-----
- Amílcar Duarte da Cunha Ribas (PS), presidente da união das freguesias de Formariz e Ferreira.-----
- Laurentino Manuel Pereira Alves presidente da união das freguesias de Cossourado e Linhares.-----
- Cláudia Isabel de Moraes Pires de Lima (PS) presidente da união das freguesias de Paredes de Coura e Resende.-----
- David Jorge Pires Saraiva (PS) presidente da freguesia de Rubiães. -----
- José Alberto Rosas Mota (PS) presidente da freguesia de Parada.-----

MANDATO DE 2021 A 2025



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

que, nos termos legais, procederam à respetiva justificação. -----

Substituições: -----

- Cláudia Isabel de Moraes Pires de Lima (PS), presidente da união das freguesias de Paredes de Coura e Resende (UF) foi substituída por Ernesto Gachineiro, secretário da UF.-----
- António José de Sousa Alves (PS), presidente da junta da freguesia de Romarigães foi substituído por Carlos Fernando da Cunha Páris, Secretário da JF.-----
- Laurentino Manuel Pereira Alves, presidente da união das freguesias de Cossourado e Linhares foi substituído por Manuela Brandão, secretária da UF.-----

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

O presidente da Assembleia Municipal (AM), verificando haver *quorum*, declarou aberta a sessão. -----

Convidou Elizabete Dantas Afonso Rodrigues para secretária da Mesa, por ausência da secretária titular. -----

De seguida agradeceu a receção de Cristelo, para mais uma sessão descentralizada da Assembleia Municipal, que atualmente faz parte da União das freguesias de Bico e Cristelo, mas que, no entanto, ainda se mantém como paróquia e preserva a sua identidade como Cristelo.-----

Lembrou que não se cumpriu na totalidade a descentralização, falta ainda Resende, Porreiras e Linhares, para completar todo o ciclo da descentralização, mas os vindouros irão, certamente, dar-lhe continuidade. -----

Recordou que o Dr. Narciso Alves da Cunha, na bíblia das monografias “No Alto Minho Paredes de Coura”, tem uma ideia muito peregrina de que Cristelo deriva de Cristo. Provavelmente por ter sido padre, além de autarca, juiz, e político, onde mais se notabilizou, e que a proposta de identificação lhe possa ter fugido para essa condição de religiosidade.-----

Duvidou dessa origem por falta de consistência, considerando que Cristelo deriva de crastro, étimo latino que evoluiu para castro, que ainda existe e se refere a povoado fortificado.-----

No século XIII, em 1258, chamou-se Vila de Sancti Micaelis de Crastelo. Em 1320, ainda com a designação de latim, chamava-se Ecclesiam de Sancti Micaelis de Crastelo. Em 1514, Crestelo de Coira e tudo isto pertencia ao julgado de Frayão.-----

Em 1515 Crastello, em 1527 no numeramento da população, freguesia de Crastello. Em 1545 São Miguel de Crestelo em 1580, Crastelo S. Miguel, em 1706, São Miguel de Cristelo, portanto a primeira designação que aparece como “Cristelo” e os lugares, extraídos das memórias paroquiais, alguns já desapareceram e outros ainda se mantêm: Provado, Espadanal, Redonda, Fonte d’Além, Quintais, que evoluiu para Quintães, Cerejeira, que evoluiu para Corujeira, Perral, Casal, Cervaseira, Val de Pereiras, Cabadozo, Ladeiro atual Lodeiro, Esteve e Eiró. -- ---- -----

Finalizou dizendo que, tal como as pessoas, também os lugares têm o seu ciclo: nascem, renascem e florescem, acompanhando os tempos e as gerações.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

LEITURA DO EXPEDIENTE E VOTAÇÃO DA ATA

Ponto n.º 1 – Leitura do expediente, bem como dos anúncios que o regimento impuser, discussão e votação da ata da sessão ordinária realizada em 25-02-2023. -----

Submetida à votação a ata foi aprovada por unanimidade.-----

Os membros que não estiveram presentes na reunião a que a ata respeita, não participaram na votação:-----

- Elizabeth Dantas Rodrigues (PS); -----
- Miguel Filipe Rocha Viana (PPD-PSD/CDS-PP); -----
- Celina Araújo Sousa (CDU-PCP/PEV);-----
- José Manuel da Cunha Alves (PCP/PEV); -----
- Manuela Brandão, secretária da união das freguesias de Cossourado e Linhares; -----
- António Soares Gonçalves Pereira (PS), da união das freguesias de Formariz e Ferreira -----
- Carlos Fernando Cunha Páris, secretário da junta da freguesia de Romarigães; -----
- Sandrina Silva, secretária da UF de Paredes de Coura e Resende; -----

APRESENTAÇÃO DE ASSUNTOS RELEVANTES, VOTOS E MOÇÕES

Ponto n.º 2 – Apresentação de assuntos relevantes para o Município e emissão de votos e moções.-----

Manuel Monteiro - PS: Em representação desta Assembleia Municipal na primeira reunião extraordinária da Assembleia Intermunicipal da CIM do Alto Minho, realizada no dia 27/06/2025, informou que foram aprovados dois instrumentos importantíssimos para o conjunto de municípios e sobretudo para a economia do Alto Minho. Disse estar a referir-se à “3AR” (Associação Centro de Valorização e Transferência de Tecnologia 3AR – Agricultura, Ambiente, Alimentação e Recursos), medida de fundos estruturais que terá dois polos, um ligado ao agroalimentar do vinho, em Melgaço, e outro de nível global, ou seja, para toda a vertente agroalimentar, sediado na Escola Superior Agrária, em Ponte de Lima. É um instrumento importante. Foi aprovada a assinatura de um protocolo que será subscrito pelo Executivo da CIM Alto Minho.-----

Informou também que foi aprovado um outro projeto, SUSTEMARE – Centro de Tecnologia e Inovação em Energias e Tecnologias Oceânicas, relacionado com parques de energia eólica offshore flutuantes. -----

Nestes termos, disse que a própria CCDRN reconhece que o Alto Minho é um centro importante de localização destes dois projetos. Que, tal como foi informado pelo Presidente do Conselho Executivo, é uma oportunidade em função dos Fundos Estruturais disponíveis e que a própria CCDRN está interessadíssima em concretizar estes projetos no nosso território. -----

Referiu também que muito daquilo que tem sido a prestação e participação quer sua, quer do Presidente da Assembleia Municipal, na Assembleia Intermunicipal, tem procurado trazer a esta Assembleia a informação mais relevante mesmo alguma um pouco técnica que não será assim de tão de fácil entendimento, pelo que convidou os membros da assembleia a assistir a um vídeo que o executivo da CIM Alto Minho apresentou e que

MANDATO DE 2021 A 2025



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

representa a atividade de CIM Alto Minho no universo dos 10 concelhos. Assim, chamou a atenção para que, de forma muito mais concreta, muito mais objetiva e muito mais apelativa possa ser observado muito do que é realizado pelo conjunto das câmaras e concretizado por toda a equipa técnica e administrativa da CIM Alto Minho.-----

O vídeo “Investir no futuro do Alto Minho: impacto dos fundos estruturais no desenvolvimento do nosso território” foi exibido.-----

Armando Feijó, Presidente da união das freguesias de Bico e Cristelo: Depois de cumprimentar o Presidente da AM e de todos os seus elementos, congratulou-se com a decisão relativa à realização da sessão nesta união de freguesias, mais precisamente em Cristelo. Quase na reta final de mais um mandato e em jeito de balanço, gostaria de, em meu nome e como Presidente desta União de freguesias, em final destes três mandatos informar o que foi feito em e por Paredes de Coura. Falo do emprego e agora também de emprego qualificado, de acessibilidades fulcrais, de habitação, de infraestruturas novas e requalificadas, do parque escolar, de cultura, da fibra, ou seja, um sem número de coisas que foram notícia e sempre pelos melhores motivos. Mas também não poderia deixar de referir que não nos podemos queixar que este não foi certamente o melhor mandato para as freguesias, pois foram feitos pacotes globais com um número elevado de obras que pelos vários motivos tardam em progredir. Sabemos das dificuldades com que todos nos debatemos para conseguir ter empreiteiros para fazer face aos concursos que saem a público pois a resposta é sempre a mesma, falta de mão de obra para trabalhar, mas deveria ter sido certamente um problema mais acautelado, pois era uma dificuldade já conhecida. Lembrar ainda que o projeto de ligação entre as zonas industriais não pode ser esquecido e é essa que trará uma nova dinâmica à chamada meia de cima deste concelho, de forma a manter a vitalidade destas mesmas aldeias. Mas partidarismos à parte, entraremos agora num período pré-eleitoral e esperamos que todos os partidos estejam à altura de o fazer com todo o compromisso e seriedade, sem quezílias, boatos ou factos sem nenhum tipo de fundamento, para que os Courenses possam escolher livremente e de forma esclarecida quem acham que melhor os pode representar. E que os novos eleitos estejam à altura de o fazer, tal como tem sido apanágio dos seus antecessores. -----

Senhor Presidente da Câmara, não sendo esta a última reunião da Assembleia, mas aproveitando a palavra e como bom anfitrião, aproveito para desejar o melhor nas suas futuras funções, as que venha a desempenhar, sabendo que o fará certamente com o nível elevado, tal como o fez como presidente deste município. -----

No final formulou a todos o convite para um lanche de confraternização, servido no exterior. -----

Celina Sousa – PCP/PEV: Distribuiu uma foto que retratava o antigo campo de jogos de Linhares, onde, informou que, durante anos se tem amontoado um sem fim de detritos de obras particulares e públicas e mais recentemente lixo, que inclui pneus, eletrodomésticos, plásticos e, sobretudo, muito lixo de cemitério. Criou-se, assim uma lixeira a céu aberto, referiu. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Neste contexto, colocou a questão de como o município pretende resolver esta situação, dado tratar-se de um problema ambiental grave e um problema também de saúde pública, uma vez que as lixeiras já foram proibidas há algum tempo. -----

Questionou o porquê de os lixos dos cemitérios não estarem a ser recolhidos pelo município e entregues à empresa intermunicipal responsável, considerando que os habitantes de Paredes de Coura pagam uma taxa para a recolha de resíduos. E se existem, na maioria dos cemitérios contentores para a recolha de resíduos biodegradáveis e de velas, que são os detritos que aparecem no campo de jogos questiona, como é que estes resíduos acabam numa lixeira ilegal. -----

De seguida, e tendo em conta o assunto em questão e o local da realização desta sessão, perguntou se havia conhecimento de um terreno particular, na freguesia, a alguns metros de distância, que junta uma série de eletrodomésticos entre muita coisa. Considerou que o objetivo é transformar o espaço num ferro velho, que é uma atividade licenciável, mas que há lá muitos eletrodomésticos que deviam estar protegidos do solo e que não é o caso. Nestes termos, interrogou se havia fiscalização, porque não via forma de o solo estar impermeabilizado, colocando em risco a sua contaminação bem como das águas. -----

Presidente da Câmara: Disse que, de facto, é um assunto que compete a todos, mas que, ainda há dias, na sua freguesia encontrou um frigorífico abandonado, quando todas as pessoas têm de saber que há um serviço de recolha de “monstros”, que por vezes até pode demorar, mas que existe, para conduzir este tipo de monstros para os locais adequados. Basta ligar para o município para agendar a recolha. -----

Que é muito simples responsabilizar os políticos por estas situações e que não está a sacudir a culpa ou achar que isto é um assunto venial, mas entende que a Câmara Municipal tem de fazer um trabalho ainda maior, em termos de pedagogia. -----

Lembrou as queixas das pessoas que ficam chateadas por não conseguirem meter monstros nos novos contentores de recolhas de resíduos, mas que as pessoas metem tudo, em todo o lado. -----

Obviamente que é competência da Câmara Municipal e das juntas de freguesia fiscalizar melhor, mas que ainda há muito trabalho a fazer, no entanto não quer dizer que não estejam atentos. -----

Relativamente ao assunto na freguesia de Cristelo, disse que, tal como a Câmara Municipal, não há pessoa mais preocupada e empenhada do que o presidente da Junta, que por vezes afirma que a situação é uma vergonha para a localidade, mas que vivendo numa sociedade assente em direitos, estes podem condicionar a forma de atuar. E de que não está a resvalar para a extrema-direita, nem para ideologias pragmáticas e algumas delas descabidas e bacocas, mas o que é um facto é que as pessoas têm direitos e mesmo recebendo comunicações do Ministério do Ambiente, não prestam muita atenção e vão contornando as situações. E num Estado de direito, têm de deixar que a tramitação legal ocorra. Portanto, que estão a acompanhar o processo e que não estava longe de ter um fim. -----

Disse fazer lembrar outras situações em que também foram penalizados e que aconteceram ao longo do mandato, mas que a justiça demora, mas não podem fugir nem esconder-se dela. -----

MANDATO DE 2021 A 2025



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Agradeceu terem trazido este tema a esta assembleia, pois é precisamente onde estas questões devem ser discutidas e tratadas, assegurando estar a desenvolver trabalho nesta área. Que é importante reconhecer, que o anterior quadro comunitário privilegiava a sustentabilidade, mas que o atual está mais orientado para a eficiência energética. Por isso, e tendo em conta que se diz que o financiamento para o tratamento dos resíduos já foi ultrapassado, torna-se difícil avançar sem candidaturas e apoios financeiros adequados. E de que não é viável afirmar-se por uma consciência ambiental e intervenção turística sem os meios necessários para agir, pelo que estas situações se tornam inaceitáveis. -----

Acrescentou ainda que, embora muitas vezes se critique a inatividade das entidades fiscalizadoras, nomeadamente pela escassez de recursos humanos, temos o exemplo do CEPNA e que, nos últimos três anos, têm notado uma mudança significativa na sua atitude. Que, ainda recentemente, comunicaram uma ocorrência semelhante por volta das cinco horas da tarde e às sete já estavam no local. -----

Finalizou dizendo que a fiscalização, a pedagogia e a criação de alternativas são fundamentais neste processo, pelo que assume esse trabalho de responsabilidade. -----

José Augusto Sousa – PPD-PSD/CDS-PP: elogiou a interveniente pela apresentação do tema, que considerou um ato de política séria e eficaz, ao levantar uma questão objetiva que necessita de ser tratada. Contudo, que o problema é mais abrangente referindo que é frequente encontrar contentores de resíduos cheios durante vários dias. Destacou o caso do contentor junto ao cemitério, que se encontra frequentemente cheio e que apesar de existirem contentores destinados a velas, essa é uma situação que não se verifica em todos, apontando para a inexistência de um pilhão para a recolha adequada das pilhas utilizadas nas velas elétricas. -----

Referiu também que a recolha de lixo tem vindo a agravar-se há algum tempo, apesar de ser um serviço pago pelos munícipes. Neste sentido, disse que é legítimo reivindicar maior investimento por parte das autarquias, de forma que o serviço seja mais bem prestado. -----

Quanto à referência do Presidente da Câmara sobre a necessidade de fiscalização sublinhou a componente da penalização para quem reiteradamente não cumpre. E que, analisando as receitas da Câmara, não vê muita receita a esse nível e que deveria haver em resultado da fiscalização e do não cumprimento reiterado, porque sem penalizações não há mudanças de comportamentos, como também não vê na prestação de contas nenhum grande investimento na pedagogia a que o Presidente da Câmara se referia e se tem, questionou onde estão os resultados, porque se tivesse havido um primeiro, duvida que houvesse reincidências. A verdade é que é muito mais simpático não fazer nada, é mais simpático evitar o confronto com as pessoas dessas freguesias, mas que, no entanto, isso não é política. E, portanto, o problema de facto existe e exige investimento na sensibilização das pessoas. - -----

De que é necessário, reiteradamente, investir na sensibilização das pessoas, aumentar o número de ofertas à população para que possa separar corretamente os resíduos e depositá-los adequadamente nos locais certos. No verão, quando a população aumenta é essencial reforçar a recolha de lixo. E só agindo e exercendo a autoridade é que se evitam os extremismos. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Manuel Monteiro - PS: Também elogiou a porta-voz do PCP-PEV, dizendo que, de facto, veio agitar a Assembleia e serviu de enorme muleta ao PSD, sem menosprezo para a sua intervenção. Mas que o porta-voz do PSD não teria dito que não via na prestação de contas uma rubrica intitulada “pedagogia para os lixos” no valor de duzentos mil euros. De facto, que essa rubrica não está aberta dessa maneira, mas, com certeza, existem ações nesse sentido, que provavelmente também não teve a oportunidade de as ver, porque, se calhar, não esteve atento. --- -----

Que não se pode generalizar, mas que enquanto cidadãos tinham a oportunidade de ver, às vezes, na vizinhança, porque a cultura cívica é um processo longo e democraticamente longo. E, democraticamente longo, porque não se pode impor. Que o Presidente da Câmara deu um exemplo significativo, de que as pessoas têm direitos. Pois têm, mas também têm deveres. E há um modo de estabelecer os deveres que é, ou via da pedagogia ou pela coerção. O município tem competências de fiscalização, mas tem um défice de execução de penas ou de multas. Não podem multar por multar porque não se conseguem executar, porque apesar de serem aplicadas não há capacidade de as executar. -----

De facto, a situação é um crime ambiental, reconhecido por todos. Mas é um crime ambiental que acontece com muita frequência. Lembrou que, quando tinha responsabilidades nesta área no município detetaram uma situação idêntica na freguesia de Romarigães de depósito ilegal de materiais de construção. Conseguiram identificar o responsável por um simples recibo junto dos desperdícios e convocada a pessoa, reconheceu que o tinha feito, mas que poderia não ter reconhecido e, nesse caso teriam sido os serviços do município a limpar o local. ---- -----

Concluiu dizendo que, neste contexto, reconhecia um ambiente pré-eleitoral e de grande oportunidade por parte do PSD. Agradeceu o alerta feito, que considerou legítimo e convicto e agradeceu também por terem permitido constatar o oportunismo com que algumas forças políticas estavam a atuar.-----

Armando Feijó, Presidente da União das freguesias de Bico e Cristelo: Referiu que a situação de Cristelo, apresentada pela porta-voz do PCP-PEV, era uma das suas grandes preocupações, mas pretendia fazer a distinção com o caso de Linhares, considerando que este é na via pública, enquanto o caso de Cristelo é na via privada, pelo que disse garantir que havia feito tudo para que as coisas se resolvessem, desde a participação ao SEPNA, que se apresentou prontamente, e que a participação chegou também à Comissão de Coordenação Regional e Desenvolvimento Regional do Norte, que também tem o assunto em mãos, e que respondeu que a situação estava a ser tratado e que tinham sido impostas várias multas pecuniárias, mas que, na realidade o homem não tem nada em seu nome e passarem-lhe multas pecuniárias é o mesmo que não fazer nada e todas as multas que lhe foram imputadas têm-se arrastado em tribunal pelo que até ao presente momento, o processo ainda se encontra nessa fase.-----

Disse saber que por parte do município têm sido feitas diligências e que tem insistido várias vezes pois é uma situação que o preocupa, não só em termos ambientais, mas que no fundo acaba por ser uma pedra no sapato,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

porque tem orgulho nas freguesias e quer que seja uma união de freguesias limpa e ordenada. No entanto, sempre que passam por esse local sentem que é uma situação que não dignifica o espaço nem as pessoas. Mas que até mesmo a parte da pedagogia foi tida em conta. Dirigiram-se ao local, na qualidade de executivo, conjuntamente com o vice-presidente da Câmara, para falarem diretamente com a pessoa envolvida, na tentativa de encontrar uma solução, mas que, infelizmente, nem por essa via isso foi possível resolver o problema. -----

Daí que, sem descurar tudo aquilo que foi dito relativamente à via pública, porque parte dessa informação desconhece, acredita que a preocupação é comum. No entanto, no que toca à sua aldeia tem conhecimento de todos os casos, em grande pormenor e de tudo o que se passa. Este caso é uma preocupação tremenda que não os envergonha, porque podem provar tudo aquilo fizeram, porque têm tudo documentado, além de terem tentado resolver a situação por todas as vias, inclusive pela via da sensibilização pessoal. -----

Celina Sousa: PCP/PEV: Disse agradecer os parabéns, mas que não lhe dava nenhuma satisfação trazer este assunto à assembleia. -----

Relativamente à situação de Cristelo, a questão foi exatamente saber em que trâmites estava, se a Câmara tinha conhecimento e os procedimentos que tinham sido feitos e que, entretanto, foram esclarecidos. -----

Quanto à questão do campo de futebol de Linhares, que o que aparece na foto é uma amostra, porque são metros e metros de entulho e de lixo que não é possível fotografar por já estarem cobertos de vegetação. -----

Acredita que a resolução seja o caminho da pedagogia pois que vivemos muito do exemplo. Não quis dizer que a responsabilidade fosse da Câmara, mas quando há o exemplo de detritos de obras públicas, porque é alcatrão que, provavelmente pode ter sido um empreiteiro a quem foi adjudicada uma obra ou que foram depositados vários contentores de detritos de cemitério e as pessoas também vivem do exemplo, portanto tem a ver com a pedagogia e tem a ver também, com de dentro para fora, que por vezes funciona melhor, daí o alerta, disse. ----

Presidente da Câmara: Relativamente ao assunto apresentado pela porta-voz do PCP/PEV, que considerou muito bem, mas que também poderia, antecipadamente, fazer a denúncia na plataforma do IGAMAOT (Inspeção-Geral da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território) o que provavelmente teria mais retorno político, mesmo que a Câmara Municipal não pretenda fugir às suas responsabilidades. -----

De seguida disse que do ponto de vista ambiental, o município tem feito investimentos significativos. Já foi adquirida uma viatura para a recolha de resíduos, estando prevista a aquisição de uma segunda. Aumentaram substancialmente a distribuição de contentores para a separação de resíduos e se o número não duplicou nos últimos anos, deve andar muito próximo disso. E se algum presidente de junta, seja do PS, que são a maioria, seja do PSD, dissesse que pediu contentores e que não os recebeu, ou que a sua freguesia não tenha sido contemplada com contentores novos para a separação de resíduos, que se manifeste. Por outro lado, também foi aumentada a distribuição de contentores para lixo doméstico, o que demonstra claramente que está a ser feito um investimento maior nesta área. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Portanto não é esta imagem que é verdadeira e preocupante e relativamente à qual irão tomar medidas, de certeza, mas que não podem esquecer todo o trabalho que tem vindo a ser feito, nesta área. Seria incoerente e injusto além de exercício de baixa política. Compreende que em períodos eleitorais se fale mais dos assuntos e que têm o direito de o fazer, mas mesmo não concordando muito com isso, entende que deve haver um mínimo de racionalidade e não entrar nos caminhos da demagogia, como foi dito pelo Dr. José Augusto que esta falha na recolha pode conduzir a movimentos extremistas, ou seja, pode degradar o ambiente, mas não conduz a nenhum atentado ao regime democrático. -----

Concorda que deve haver preocupação, no entanto, não podem esquecer, com esta exceção, que no âmbito ambiental e da sustentabilidade têm feito um esforço enorme e vão continuar a fazê-lo. -----

Informou que, em termos estruturais, os 10 municípios tentaram criar um centro de reciclagem de detritos de obras, para que pequenos empreiteiros, também os de Paredes de Coura, não tenham de fazer grandes distâncias para depositar o lixo de obra, considerando que as empresas maiores têm mais meios e estão mais preparadas, no entanto, os meios financeiros necessários são bastante exigentes. -----

Outra situação que enfrentam é que a denúncia precisa de ser comprovada. Já houve casos em que conseguiram identificar os responsáveis, porque junto do lixo foram encontrados dados pessoais, o que ajudou à sua penalização. No entanto, há situações em que não é possível detetar os infratores. Por isso, é necessário encarar este problema com seriedade para que não volte a acontecer. Ainda assim, não podem cair na demagogia de afirmar que nada foi feito ou que a Câmara Municipal não tem estado atenta, pois isso não corresponde à verdade. - -----

Foram apresentados pelo grupo municipal do Partido Socialista dois votos de louvor, aprovados por unanimidade:-----

Ao Grupo de Benjamins Sub-11, do Sporting Clube Courense, campeão da série do Campeonato Distrital, ficando em primeiro lugar na série C (Torneio Extraordinário): -----

O Grupo Municipal do Partido Socialista vem apresentar um voto de louvor ao Grupo de Benjamins Sub-11 do Sporting Clube Courense que foi campeão da série do Campeonato Distrital, ficando em primeiro lugar na Série C (Torneio Extraordinário).-----

De referir ainda a realização de mais uma edição no nosso concelho do Coura Cup, em que durante três fins de semana, o campo de jogos do Courense transformou-se num palco principal do futebol de formação, sendo frequentado por dezenas de equipas e centenas de atletas em representação dos mais variados clubes.-----

O nosso grande reconhecimento a todos os responsáveis, dirigentes e atletas pela realização de mais essa iniciativa. -----

Ao Grupo Desportivo de Castanheira por mais uma conquista da taça da Associação de Futebol de Viana do Castelo (AFVC), no escalão de juvenis, em futsal feminino e um campeonato distrital sénior: -----

MANDATO DE 2021 A 2025



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

O Grupo Desportivo Castanheira, de Paredes de Coura, venceu a Taça da Associação de Futebol de Viana do Castelo (AFVC), no escalão de juvenis, em futsal feminino. -----

A equipa sénior, escalão principal, sagrou-se também campeã no campeonato de Futsal Distrital Feminino do distrito de Viana do Castelo, tendo celebrado o tricampeonato — título inédito para o clube.-----

Parabéns ao Grupo Desportivo Castanheira por mais uma conquista da taça da Associação de Futebol de Viana do Castelo, no escalão de Juvenis e um campeonato distrital sénior. -----

Uma palavra de incentivo às atletas dos escalões de iniciados e seniores pela forma determinada como jogaram, alcançando as tão almejadas vitórias. -----

José Augusto Sousa – PPD/PSD-CDS/PP: Elogiou a apresentação da proposta e recordou que no passado foram levantadas dúvidas pela maioria quanto à atribuição de verbas para apoiar o trabalho do Grupo Desportivo de Castanheira, bem como de outras associações. Referiu que, mesmo com todas as dúvidas, é preciso manter o apoio para a obtenção destes resultados, esperando que o reforço do apoio seja uma permanente para que os resultados se mantenham. -----

Pelo grupo municipal do Partido Socialista foram apresentados os votos de pesar que se transcrevem a seguir, tendo sido subscritos por todos os membros presentes e em memória de: -----

António Gonçalves Barbosa: “O grupo municipal do PS na Assembleia Municipal de Paredes de Coura propõe um VOTO DE PESAR pelo falecimento de António Gonçalves Barbosa, mais conhecido por todos nós como 'Pipas'. ---- -----

Foi eleito presidente da Junta de Freguesia de Resende nas eleições de 1997, 2001, 2005 e 2009 pelo Partido Socialista. -----

Foi um cidadão íntegro, autarca dedicado, devendo, assim, ser reconhecido pelo contributo dado em prol da comunidade.-----

O Partido recorda também este homem pela sua veia empreendedora, trata-se de um homem de causas que esteve dedicado à causa pública, nomeadamente na freguesia de Resende, e ao Concelho de Paredes de Coura. Foi sempre um colaborador e apoiante entusiasta do movimento associativo local. É reconhecido pela sua solidariedade, generosidade e altruísmo. -----

Quem com ele teve oportunidade de privar e de trabalhar destaca a sua vertente social e humanitária, a qual merece um profundo respeito e admiração de todos, indo muito para além das funções institucionais. O Pipas é, assim, reconhecido como um homem de causas, um homem de bem e um amigo do seu amigo. -----

Evocando a sua memória, manifestamos a nossa consternação e propomos à Assembleia Municipal que delibere aprovar o presente voto de pesar pelo falecimento de António Gonçalves Barbosa e manifestar à sua família, as mais sentidas condolências, transmitindo o teor deste voto de pesar”. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Joaquim Abreu da Cunha: “O grupo municipal do PS na Assembleia Municipal de Paredes de Coura propõe um voto de pesar pelo falecimento de Joaquim Abreu da Cunha. -----

Integrou a Junta de Freguesia de Cossourado, como Presidente da Assembleia de Freguesia, nas eleições de 1993 pelo Partido Socialista. -----

Cidadão íntegro, autarca dedicado, deve, assim, ser reconhecido pelo contributo dado em prol da comunidade. Realçando a sua memória, manifestamos a nossa consternação e propomos à Assembleia Municipal delibere aprovar o presente voto pesar pelo falecimento de Joaquim Abreu da Cunha e manifestar à sua família, as mais sentidas condolências, transmitindo o teor deste voto de pesar”.-----

Dr. Alberto Gomes do Vale: “O grupo municipal do PS na Assembleia Municipal de Paredes de Coura propõe um voto de pesar pelo falecimento de Manuel Alberto Gomes do Vale. -----

O Dr. Gomes do Vale exerceu, com zelo e dignidade, as funções de Conservador da Conservatória dos Registos Civil e Predial deste concelho durante mais de trinta e cinco anos, tendo-se aposentado do cargo de conservador no ano de 2007. Foi também, por inerência, juiz substituto. -----

Exerceu também a advocacia tornando-se, por mérito próprio, um dos mais ilustres advogados desta comarca. No plano cívico, Alberto Gomes do Vale foi um homem comprometido com seriedade e honestidade, onde se evidenciaram as suas qualidades morais e pessoais que, com determinação, empenho e coragem, pautou toda a sua carreira na área jurídica. -----

Foi prestigiado e reconhecido entre todos os agentes da Justiça e deixa o testemunho de um defensor intransigente dos direitos fundamentais. -----

Realçando a sua memória, manifestamos a nossa consternação e propomos à Assembleia Municipal que delibere aprovar o presente voto pesar pelo falecimento de Manuel Alberto Gomes do Vale e manifestar a sua família, as mais sentidas condolências, transmitindo o teor deste voto de pesar”.-----

Em homenagem aos autarcas finados foi guardado um minuto de silêncio. -----

INTERVENÇÕES POLÍTICAS PELOS GRUPOS MUNICIPAIS

Ponto n.º 3 – Interpelações ao presidente da Câmara Municipal.-----

José Augusto Sousa. PPD/PSD-CDS/PP: Sublinhou e agradeceu a confiança aos courenses pelo resultado das eleições legislativas com a vitória da AD, em Paredes de Coura. -----

Considerou preocupante o reforço da votação no CHEGA mas que, numa democracia, as pessoas votam onde entendem, no entanto, acha que a questão dos discursos sobre demagogia e a escolha dos courenses que implicaram os resultados têm a ver com o descontentamento com o PS e o não enamoramento com a AD. -----

A verdade é que havia um descontentamento com o Partido Socialista. -----

O Partido Socialista, que o acusou de demagogia, foi absolutamente demagógico quando pretendia que um Governo de onze meses resolvesse os problemas que o PS não conseguiu resolver nos últimos oito anos, e isso é



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

demagogia pura, brutal e as pessoas não gostam desse tipo de ação e, portanto, urge fazer política com seriedade, sem demagogia, sem truques ou sem promessas falsas. E, ainda há pouco, o Sr. Presidente da União das freguesias de Bico e Cristelo sublinhava o programa de trabalhos que a Câmara dedicou às freguesias e que ainda não está executado. Assim, considerou que um dos truques é lançar as obras por preços mais baixos para não haver candidatos. As eleições aproximam-se e volta-se a abrir o concurso. -----

Que os concursos públicos preveem que se possa ir abaixo do preço base e o que têm feito é adiar as obras das freguesias, porque sabe que o preço de lançamento é mais baixo do que devia, depois queixam-se que não há mão de obra. Como os empreiteiros não terão rentabilidade, não concorrem, porém, se elevarem os preços, quem tiver mais competitividade apresenta a proposta mais baixa e as obras serão feitas nos prazos fixados. Assim, é necessário deixar a forma politiqueria e pouco política de agir. O risco do crescimento e, em particular do CHEGA, é enorme com este tipo de ações. A forma sucessiva como muitos eleitos falham para os cargos e as dúvidas que se levantam quanto ao controlo de faltas, leva a que a população se revolte e apresente sem ligação partidária, novas candidaturas.-----

É uma atitude bastante positiva quando nasce de uma vontade e de um projeto consistente. Já não é tão positiva quando surge apenas como resposta a algum descontentamento resultante do não cumprimento dos mandatos para os quais se foi eleito. As pessoas devem ter noção e tomar medidas que decorrem da sua capacidade ou incapacidade de fazer política. Cada um de nós deve ter sempre presente essa responsabilidade. Demagogia, politiqueiros e politiquice, só alimentam os extremismos e, neste caso, só alimentarão o CHEGA. ---

Manuel Monteiro - PS: Vale sempre a pena uma exceção até para o reforço do exercício do contraditório que é central na democracia, sem o qual não há democracia. E, de facto, ouvimos até algumas intervenções interessantes, nomeadamente, a do porta-voz do PSD, ao fazer a análise política do resultado das eleições, transformando-se em “Luís de Matos dos truques”, porque para justificar aquilo que não tem justificação, faz a análise da política nacional. -----

Nós não vamos fazer a análise da política nacional. Os ciclos políticos são o que são, Pedro Sánchez, em Espanha, também vai sobreviver, como sobreviveu Luís Montenegro. A verdade é que a maioria das pessoas não está interessada em ética. Está interessada no dia a dia. A política diz-lhe pouco e isso acontece por várias razões. Mas nós interessamo-nos. Enquanto representantes eleitos, e por termos sido eleitos, temos a responsabilidade de pôr os pontos nos is. -----

Nesta última sessão da Assembleia Municipal deste mandato, para o Grupo Municipal do PS, parece ser politicamente pertinente fazer algum balanço, em breves notas, da ação realizada. Sublinhar o que foi conseguido, sublinhar o que foi lançado para alcançar os objetivos de progresso e desenvolvimento que todos pretendemos. -----

Muito há a dizer: -----

- da ligação à A3 ao desenvolvimento e implantação unidades industriais;-----
- da criação de emprego às melhores condições de educação e aprendizagem; -----

MANDATO DE 2021 A 2025



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

- novas e renovadas oportunidades de fruição cultural;-----
- de novos patamares de formação profissional; -----
- de renovadas ações de acolhimento e inclusão social; -----
- de melhoria das condições de acesso à habitação. -----

Os exemplos abundam. -----

Tudo isto tem um rosto. Um rosto que liderou a mesma equipa durante 12 anos (fazendo valer a máxima de que em “equipa que ganha, não se mexe!”). E valeu a pena. -----

E se, no início, houve algum receio pelo estilo, pela aparente errância, pelas eventuais contradições na rota, cedo se desvaneceram os perigos desse rumo quase esquizofrénico (pelo menos no discurso) que, por vezes, aflorava na ação governativa de um município como o nosso. Houve antes arrojo, coragem e irreverência. E audácia quanto baste para mostrar projetos, soluções e respostas para os problemas desta comunidade. Por isso não nos venha agora a oposição falar da necessidade de visão e ousadia. -----

Visão e ousadia foram mesmo coisas que não faltaram! -----

Recorde-se a maioria absolutíssima da 2ª eleição. -----

E quando o comboio vai na direção e velocidade certas quase todos querem entrar. Foi ver a oposição, no caso o PSD, ao longo dos últimos anos reclamar, em diversas ocasiões, este era o nosso caminho! Estão a governar como nós o faríamos. Esquecendo-se que entre o original e a cópia o povo prefere sempre o original. Ou não querendo ver as ténues fronteiras entre o socialismo democrático e a social democracia na ação política. Que parece terem largado!-----

Ação política em que a adesão a princípios e valores é muito fácil. O obstáculo está na competência da execução e, sobretudo, na capacidade de convocar e convencer os courenses para um processo de confiança. Confiança que temos merecido e que o povo tem renovado. -----

Numa terceira eleição, em que a água parece ser justificação para alguns, queremos inclinar-nos para a sabedoria popular, que diz que não é boa ideia pôr os ovos todos no mesmo cesto. -----

Os últimos quatro anos continuaram a permitir a concretização de muitos projetos, mas mais significativo parece-nos ser a projeção de um conjunto de intervenções e iniciativas que fazem com que, pelo menos, o próximo mandato autárquico tenha significativos encargos de concretização que irão contribuir para um melhor futuro do nosso concelho. -----

Ou seja: há trabalho feito! Há trabalho projetado e há energia para o realizar! E essa força vem dos courenses que, sucessivamente, têm depositado a confiança nos autarcas do PS. É esse voto de confiança que queremos continuar a merecer! É esse voto de confiança no futuro que faremos por merecer. Pois não precisamos, como outros, de andar 20 anos para trás para encontrar argumentos políticos que mais não servem se não para justificar a ausência de adesão dos courenses a outras propostas e a outros protagonistas. -----

Por fim, deixar um voto de apreço pela forma como decorreu, neste mandato, a atividade desta AM. Pela urbanidade presente nas sessões, pelo exercício do contraditório, pela liberdade de expressão dos grupos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

municipais. Por tudo isto, foi uma honra para o GM do PS ter participado na atividade política desta Assembleia Municipal a bem do povo do concelho de Paredes de Coura".-----

José Augusto Sousa – PPD/PSD-CDS/PP: Referiu que esta não era a última Assembleia Municipal e se estivesse no lugar do senhor Presidente da Câmara sentiria que lhe estavam a fazer o funeral, o que considerou injusto. Disseram que fez uma breve carreira política e que está prestes a terminar. Que é preciso ter bom senso. E que já outro elemento, do Partido Socialista, se pronunciou no mesmo sentido. -----

Portanto, tenham paciência, é o Presidente da Câmara, que exerceu o cargo com competência, mas continuará a exercê-lo até outubro. Deixem-no cumprir o mandato até ao fim e só então, façam a homenagem que quiserem.

Presidente da Câmara: Disse não pretender entrar nas questões políticas, mas nas questões técnicas, onde deve intervir, porque o Dr. José Augusto fez afirmações que considerou demagógicas, porque o que acontece com a Câmara de Paredes de Coura, acontece, nesta altura, com muitos executivos do PSD. Que, até num contexto de maior autonomia e de maior responsabilidade para os presidentes, estaria disposto a assumir que na contratação pública os presidentes de câmara poderiam ter mais liberdade, mas não têm. -----

Portanto não faz sentido acusá-los de eleitoralistas, por um lado, e, por outro, dizer que querem fazer as obras perto das eleições, porque é um contrassenso, mas como devem saber a formação do preço base tem de ser justificada e suportada por estimativas e deve respeitar as regras dos avisos. E sabe que não é permitido a nenhum presidente de câmara ou vereador integrar o júri de qualquer procedimento. Portanto, mostra desconfiança quando diz que os concursos podiam ser de outra forma, situação que não fará e aconselhou que os amigos do membro Dr. José Augusto, presidentes de câmaras do PSD, não o fizessem.-----

O Código dos Contratos Públicos tem pelo menos três princípios fundamentais, a transparência, a imparcialidade e o rigor que implicam a separação da decisão política da decisão técnica. Que nunca fez parte de nenhum júri da câmara municipal, nem nunca interferiu no seu trabalho. Acredita na competência técnica do chefe de divisão e dos técnicos superiores responsáveis, tendo em conta que também todos têm responsabilidade pessoal. Portanto, gostaria de atuar num contexto diferente, mas a realidade é esta. E se as obras se atrasam, não é motivo de orgulho, pelo contrário, pretendem mesmo é concretizá-las.-----

Devido à gestão partilhada por todos, incluindo o vereador do PSD, procuram ser rigorosos e fazer uma gestão eficaz, para garantir e enfrentar as adversidades do futuro.-----

Portanto, não se trata de uma questão de dinheiro nem de incompetência, mas a pressão para executar o PRR que obriga a lançar novos concursos, assumir novos compromissos plurianuais, porque os concursos ficaram desertos. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ORDEM DO DIA

INFORMAÇÃO ESCRITA DA ATIVIDADE DO MUNICÍPIO

Ponto n.º 1 – Apreciação da informação escrita do Presidente da Câmara acerca da atividade do Município, bem como da sua situação financeira, nos termos da alínea c), nº 2, art.º 25º, da Lei nº75/2013, de 12 de setembro.-----

Presidente da Câmara: Sobre a informação escrita referiu que esta reúne o conjunto de atividades que o município tem desenvolvido desde a área cultural, passando pela ação social, o ambiente e o investimento. Sublinhou que esse trabalho reflete também um pouco do que foi apresentado no vídeo, que considerou bastante positivo pois demonstra que no distrito as coisas estão a acontecer. -----

Entende que em Paredes de Coura se tem trabalhado bem com os recursos disponíveis. Considerou legítimo que a oposição tenha a ideia de que poderiam fazer diferente ou fazer melhor, lembrando, no entanto, que este trabalho será sempre avaliado pela população de Paredes de Coura e estarão sempre sujeitos a essa avaliação e que até ao momento tem sido bastante positiva. Destacou que esse trabalho é fruto de uma equipa, sublinhando que tanto numa junta como numa câmara municipal o trabalho coletivo é sempre determinante para chegar mais longe, sendo evidente que, se quiserem ir sozinhos, chegam mais rápido, mas não chegam mais longe.-----

Do ponto de vista financeiro, garantiu que continuam a trabalhar com rigor, com boas contas, porque também não sabem o que o futuro reserva. -----

Sobre as reflexões do Dr. José Augusto, considerou que devem ser partilhadas tanto pelo PS como pelo PSD. Que o avanço do extremismo também tem a ver, muitas vezes, com falta de sentido prático, quer do PSD quer do PS. Reforçou que a ideologia é importante, mas se não transformarem a vida das pessoas, também não podem responsabilizar apenas os outros. -----

ALTERAÇÃO MODIFICATIVA AOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS DE 2025/2029

Ponto nº 02 - Apreciação, discussão e votação de proposta de alteração modificativa (revisão) aos documentos previsionais de 2025/2029.-----

Presidente da Câmara: informou que estas alterações modificativas, algumas delas são para a integração do saldo da gerência anterior na receita de 2025, que foi à volta de duzentos mil euros.-----

Estão, também, a fazer os ajustamentos à programação financeira das empreitadas de: Eficiência Energética do Edifício da Antiga Escola Primária da Vila (CATL OUSAM) - 18/25_E”; “Ampliação e consolidação da área de desporto da Escola EB 2,3/S de Paredes de Coura”, da “Oficinas do Bairro – 11/2025_E”; “Requalificação de Infraestruturas de Apoio ao Campo de Jogos do S. C. Courense – 14/25_E”, da Reabilitação da Escola Primária de Formariz- 26/25_E”, devido a atraso que obrigou uma programação para os anos seguintes. Que esse atraso também se deveu à ausência de concorrentes nos concursos públicos e atribuir essa responsabilidade unicamente aos políticos é, no mínimo, uma análise simplista. As empresas privadas tendem a investir em



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

áreas com maior retorno e rentabilidade, o que é perfeitamente legítimo e obviamente que só participam nos concursos em que preveem uma maior probabilidade de sucesso financeiro. -----

José Augusto Sousa – PPD-PSD/CDS-PP: Disse querer esclarecer que nunca afirmou que os membros da Câmara participavam nos concursos. Explicou que o que tinha dito podia ser comprovado com uma série de questões enumeradas na ordem de trabalhos. -----

Acrescentou que quando se lança um concurso, que obedece aos requisitos técnicos enunciados pelo Presidente da Câmara e pelos serviços técnicos da Câmara, por determinado valor e, se não aparecem candidatos e se se lança novamente, nos mesmos termos, novo concurso com cerca de 20% a mais, a dúvida é quais são os critérios que mudam do primeiro para o segundo concurso. -----

Portanto, que a lei é clara, mas vê, várias vezes, que a determinado concurso não se apresentam concorrentes, o que obriga a proceder ao ajustamento da estimativa orçamental, sem que isso signifique alteração da obra. ----

Referiu que havia alguma confusão quanto ao preço base e recordou que o próprio presidente da Câmara já tinha mencionado que as empresas não são obrigadas a apresentar propostas pelo preço base, nem acima desse valor, nem sequer 20% acima. E que muitas vezes, espera-se que não haja concorrência para depois adjudicar acima do preço base. No entanto, também é possível que um empreiteiro apresente uma proposta abaixo do preço base, desde que seja competitiva e rentável e que pode aproximar o preço àquilo que inicialmente a Câmara pretendia. -----

Agora, se o objetivo não é fazer a obra, porque é que se lança uma obra por cinquenta mil em vez de cento e cinquenta mil. É para entreter? Não aparece ninguém, vai novamente a concurso, mete-se férias, vai para a campanha eleitoral, já está em concurso. E o problema não é a campanha eleitoral, é que votou favoravelmente o plano de atividades com o desejo de que a Câmara o executasse a cem por cento e no prazo assumido e não anos depois. -----

Referiu ainda que um representante do PS tinha dito que o Presidente da Câmara até já deixa o trabalho todo feito para o próximo Presidente da Câmara, restava apenas acompanhar. Que não deixava espaço para que o próximo presidente, seja quem for, possa optar por uma atitude diferente. -----

Finalizou fazendo referência à criação no PAM da rubrica chamada “Coura passada amanhã” correspondente a uma candidatura à salvaguarda e valorização do património cultural imaterial, dizendo não saber em que consiste.-----

Presidente da Câmara: passou a palavra ao vice-presidente para explicar os princípios básicos de definição do preço base dizendo que este não pode ser simplesmente determinado sem seguir regras estritas e objetivas, a menos que alguém queira assumir essa responsabilidade.-----

Tiago Cunha - Vice-presidente: “Em relação ao José Augusto, já uma altura, numa Assembleia, há uns anos, disse-lhe que, às vezes, tenho dificuldade em separar se estou a falar com o José Augusto, membro da

MANDATO DE 2021 A 2025



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Assembleia Municipal, se estou a falar com o José Augusto, profissional de uma empresa de construção. E em alguns casos, essas duas vertentes podem ser conflitantes. Nesse caso, então, terá sido há 4 e nessa altura, se se recorda, falávamos sobre uma questão técnica que tinha a ver com água. -----

Em relação à contratação pública, vou pôr exatamente a mesma questão. -----

Quando estamos nos órgãos, a nossa incumbência é a salvaguarda do interesse público, sempre. É esse o fundamento de toda a atuação que nós temos, seja pela execução da obra propriamente dita, mas sobretudo pelo cumprimento das regras. -----

Então, para definirmos o preço base, só o podemos fazer de duas formas, uma por consulta preliminar ao mercado, que é uma espécie de auscultação, mas que fica aberta a quem quiser eventualmente dar informação, ou através da informação do projetista. Nenhum de nós que está aqui é projetista. Portanto, se o sr. projetista faz o projeto, calcula, estima e chega a um valor do valor base e que esse valor base é o limite máximo pelo qual a entidade adjudicante está disposta a contratar, não é uma referência para empreiteiro, os concursos públicos não são para os empreiteiros. -----

Portanto, o valor base é definido pelo projetista. Se o projetista o definiu e o estipulou, como é que o presidente, os vereadores ou qualquer outro, vai chegar à conclusão de que o sr. projetista definiu mal o valor base. Nós não devemos, nem podemos fazer qualquer alteração a esse valor. Fazê-lo é absolutamente temerário. Portanto, não o fizemos e acho que o sr. Presidente deixou bem clara a posição na Câmara, que é: não o faremos. Então, submetemos esse valor base à concorrência, que é uma das regras básicas da contratação pública e se for possível obter propostas válidas dentro desse valor base, dentro, porque tem de ser abaixo do valor base, como é evidente, estamos a conseguir salvaguardar o interesse público, porque conseguimos com aquele valor satisfazer a necessidade. Correto? Testamos, no fundo. Se isso não for possível, a concorrência não apresenta proposta e o projetista tem de rever, que foi o que o senhor acabou de ler agora aqui com pompa e circunstância quase que dizendo que fomos nós que dissemos isso. Repare sr. Dr. José Augusto, eu tenho muito respeito por si e agora vem aquela parte inicial de há 4 anos, mas eu acho que está a confundir as pessoas que podem não ter a mesma percepção que, agora de uma maneira mais elaborada, é fácil chegarem lá, mas se calhar se não tiverem, ficam com a ideia de que nós somos todos um bocadinho tapados e que, se calhar, estamos aqui a tentar confundir um bocadinho as obras e aquilo que queríamos na realidade era não ter propostas válidas e que, se calhar, eventualmente isso até pode ser jeitoso, porque as pessoas ficam com a expectativa, mas depois a obra não se faz. Mas, de facto, se reparar, e acho que isso é até bem evidente em todas as informações, isso não aconteceu em todas as obras. Isso aconteceu essencialmente num tipo de obra, em particular que é aquela que depende mais de mão de obra. Se a sua teoria fosse verdadeira e não é, e eu não estou a acusá-lo de mentir, estou a dizer que a sua teoria não é verdadeira, então, essa teoria funcionaria também para as pavimentações. E não é o caso. As pavimentações são as obras das freguesias e elas estão a ser executadas, dr. José Augusto. Portanto, a sua teoria, - Descartes, se calhar, ajudava um bocadinho, a sua teoria não é demonstrada pela prática, para não dizer que não é verdade. Eu creio que fui esclarecedor na explicação, em relação à questão do valor base e das obras. -----

MANDATO DE 2021 A 2025



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

José Augusto Sousa – PPD/PSD – CDS/PP: Questionou de quem era a responsabilidade pelo atraso da obra e qual a implicação para os projetistas. -----

Presidente da Câmara: Disse que variava consoante as obras. Muitas das vezes, nem conhece os projetistas, porque também estes são escolhidos através de concurso público. E como não integra o júri dos concursos, acaba por não ter qualquer intervenção direta. E que é uma situação definida por lei. Portanto, perguntar quem são os projetistas, se dissesse, por exemplo, que na escola de Formariz o projetista foi 'X', isso podia dar a entender que há alguma proximidade da sua parte, quando na verdade não há. -----

José Augusto Sousa – PPD-PSD/CDS-PP: primeiro está aqui a ser usada mais uma tática comum no PS, que é tentar atribuir que eu tenha algum interesse nesta questão, não e eu e eu isso não aceito. E essa é das técnicas usadas no PS e isso eu não aceito e eu nunca disse que os senhores participavam nos concursos públicos. -----

Presidente da Câmara: Foi a mesma tática que usou quando disse que aumentássemos o preço quando não somos nós que o definimos. -----

José Augusto Sousa – PPD-PSD/CDS-PP: Disse que o Presidente tinha dito que desconhecia o projetista, mas que devia de o conhecer, porque a informação da comissão de análise que é submetida ao Executivo, deveria identificar todos os passos. Não é interferir no processo de decisão, mas a informação tem de lhe chegar. -----

Presidente da Câmara: Disse não ter competência técnica para dar instruções ao projetista. -----

José Augusto Sousa – PPD-PSD/CDS-PP: O senhor não tem competência técnica, mas tem competência política.

Presidente da Câmara: competência política era interferir no concurso. -----

José Augusto Sousa – PPD-PSD/CDS-PP: Não é interferir. Tal como se exclui uma empresa por determinadas condições, também se pode excluir um projetista. Sejam os claros, um político tem de tomar medidas para que isto não aconteça sucessivamente, não pode deixar andar, as obras do PRR têm que acabar até junho do próximo ano e quero ver como é que as vai acabar com estes atrasos nos concursos, e em virtude disso, evitar a perda dos fundos estruturais -----

Luísa Castro, Secretária da Mesa da Assembleia: Disse que todos sabem como está o mercado, mesmo que não sendo da sua área. De que é do conhecimento geral que os projetistas elaboram os projetos com base em estimativas que, sendo válidas hoje, podem não o ser amanhã e que essa é a realidade do mercado, são factos. E o que está a acontecer não é algo recorrente, são ajustes pontuais, necessários por causa dos contratos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

plurianuais. Todos sabem que muitas obras financiadas pelo PRR ficaram com os concursos desertos, o que não aconteceu apenas neste concelho, mas em todo o país. Isto demonstra que o mercado não está a acompanhar as projeções feitas pelos técnicos e pelos próprios empreiteiros.-----

Portanto, que é fácil de compreender e que não se transforme esta situação num problema político, porque não é disso que se trata. -----

Assim, disse encerrar a discussão e colocou o ponto à votação.-----

A proposta de alteração modificativa (revisão) aos documentos previsionais de 2025/2029, depois de submetida à votação, foi aprovada por unanimidade, com 29 votos a favor, sendo 23 do PS, 3 votos do PPD/PSD-CDS/PP, 2 do PCP/PEV e 1 Independente. -----

No termo desta votação, foi deliberado, por unanimidade, aprovar esta parte da ata em minuta. -----

COMPROMISSO PLURIANUAL – EFICIÊNCIA ENERGÉTICA DO EDIFÍCIO DA ANTIGA ESCOLA PRIMÁRIA DA VILA (CATL-OUSAM) – 18/25_E

Ponto nº 03: - Apreciação, discussão e votação da proposta decorrente do ajustamento do compromisso plurianual da empreitada de “Eficiência Energética do Edifício da Antiga Escola Primária da Vila (CATL OUSAM) - 18/25_E”.-----

Luísa Castro, secretária da Mesa: Referiu que o sr. presidente da Câmara já deu um esclarecimento abrangente a todos os pontos e que o problema é transversal a todos, entendendo poder avançar para a votação, a menos que haja alguma questão específica sobre algum ponto em particular. -----

José Augusto Sousa – PPD/PSD-CDS/PP: referiu que o PSD não é contra as obras em causa, contudo, gostaria que os procedimentos fossem mais céleres. -----

Manuel Monteiro - PS: Disse que o Dr. José Augusto tinha sido esclarecido, mas só queria fazer barulho. O Vereador Tiago Cunha deu um esclarecimento cabal e o Dr. José Augusto veio dar e baralhar de novo. De que se percebe a agitação que é da sua natureza. Apresenta-se algum tema, entusiasma-se e, no fim, não concretiza, aliás, as suas prestações só ajudam a que não se concretize. -----

Apesar dos esclarecimentos dados, insiste em batalhar no mesmo, quando toda a gente percebeu, que não está na mão do executivo fazer determinados procedimentos técnico-administrativos. -----

A sua narrativa é a de que o Executivo lança as obras, mas não terá capacidade para as fazer, porque não sabe. E que se chegar às eleições com esta narrativa, não vai longe.-----

José Augusto Sousa: insistiu que a informação deveria mais esclarecedora. -----

A proposta de ajustamento do compromisso plurianual decorrente da empreitada de “Eficiência Energética do Edifício da Antiga Escola Primária da Vila (OUSAM), depois de submetida à votação, foi aprovada por



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

unanimidade, com 29 votos a favor, sendo 23 do PS, 3 votos do PPD/PSD-CDS/PP, 2 do PCP/PEV e 1 Independente. -----

No termo desta votação, foi deliberado, por unanimidade, aprovar esta parte da ata em minuta. -----

COMPROMISSO PLURIANUAL – AMPLIAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DA ÁREA DE DESPORTO DA ESCOLA EB 2,3/S DE PAREDES DE COURA

Ponto nº 04: – Apreciação, discussão e votação da proposta decorrente do ajustamento do compromisso plurianual da empreitada de “Ampliação e consolidação da área de desporto da Escola EB 2,3/S de Paredes de Coura”. -----

A proposta de ajustamento do compromisso plurianual decorrente da empreitada “Ampliação e consolidação da área de desporto da Escola EB 2,3/S de Paredes de Coura, depois de submetida à votação, foi aprovada por unanimidade, com 29 votos a favor, sendo 23 do PS, 3 votos do PPD/PSD-CDS/PP, 2 do PCP/PEV e 1 Independente. -----

No termo desta votação, foi deliberado, por unanimidade, aprovar esta parte da ata em minuta. -----

COMPROMISSO PLURIANUAL – AMPLIAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DA EMPREITADA OFICINAS DO BAIRRO – 11/2025_E

Ponto nº 05: - Apreciação, discussão e votação da proposta, relativa ao ajustamento do compromisso plurianual da empreitada “Oficinas do Bairro – 11/2025_E”. -----

A proposta de ajustamento do compromisso plurianual decorrente da empreitada de “Oficinas do Bairro – 11/2025_E, depois de submetida à votação, foi aprovada por unanimidade, com 29 votos a favor, sendo 23 do PS, 3 votos do PPD/PSD-CDS/PP, 2 do PCP/PEV e 1 Independente. -----

No termo desta votação, foi deliberado, por unanimidade, aprovar esta parte da ata em minuta. -----

COMPROMISSO PLURIANUAL – AMPLIAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DA EMPREITADA OFICINAS DO BAIRRO – 11/2025_E

Ponto nº 06: - Apreciação, discussão e votação da proposta de ajustamento do compromisso plurianual da empreitada “Requalificação de Infraestruturas de Apoio ao Campo de Jogos do S. C. Courense – 14/25_E”. -----

A proposta de ajustamento do compromisso plurianual decorrente da empreitada de “Requalificação de Infraestruturas de Apoio ao Campo de Jogos do S.C.C – 14/25_E, depois de submetida à votação, foi aprovada por unanimidade, com 29 votos a favor, sendo 23 do PS, 3 votos do PPD/PSD-CDS/PP, 2 do PCP/PEV e 1 Independente. -----

No termo desta votação, foi deliberado, por unanimidade, aprovar esta parte da ata em minuta. -----

COMPROMISSO PLURIANUAL – REABILITAÇÃO DA ESCOLA PRIMÁRIA DE FORMARIZ – 26/25_E

Ponto nº 07: - Apreciação, discussão e votação da proposta decorrente do ajustamento do compromisso plurianual da empreitada “Reabilitação da Escola Primária de Formariz- 26/25_E”. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

A proposta de ajustamento do compromisso plurianual da empreitada de Reabilitação da Escola Primária de Formariz – 26/25_E, depois de submetida à votação, foi aprovada por unanimidade, com 29 votos a favor, sendo 23 do PS, 3 votos do PPD/PSD-CDS/PP, 2 do PCP/PEV e 1 Independente. -----

No termo desta votação, foi deliberado, por unanimidade, aprovar esta parte da ata em minuta. -----

DELIMITAÇÃO DE ARU DA CASA DO OUTEIRO

Ponto nº 08: - Apreciação, discussão e votação da proposta de delimitação de Área de Reabilitação Urbana da “Casa do Outeiro”.-----

Presidente da Câmara: informou que a ARU da Casa do Outeiro para os incentivos a que se destinou, terminou o período de vigência, sendo necessário proceder à sua renovação. Integrou um projeto REVIVE, com um grupo brasileiro, que acabou por não se concretizar. Que, entretanto, surgiram novos investidores interessados e que dispõem de incentivos para os atrair. -----

Disse quererem manter uma postura prudente quanto aos resultados, mas pretendem desenvolver um projeto que do ponto de vista ambiental será diferente e que o processo já se encontra numa fase bastante avançada. -

José Augusto Sousa – PPD/PSD-CDS-PP: Referiu que a “Casa do Outeiro” tenha sido o processo mais falhado do Município. Não querendo maldizer, porque entende que é uma situação que os deve entristecer a todos. Foi um ativo doado ao Município e durante, talvez, os últimos 35 anos não conseguiram rentabilizar o espaço através de uma atividade que merecesse a inspiração para aquilo que foi doado. -----

Que o PS já apresentou mil e uma propostas, algumas até quase o principal cartaz de cada uma das campanhas eleitorais. -----

De que o PSD também tinha apresentado, pelo menos, uma proposta para esse espaço. Lembrou que a última proposta lhe pareceu ter pouca sustentabilidade, apesar de tudo, compreendeu a intenção do executivo de dar uma utilização positiva àquele espaço, por isso concordaram com a proposta. -----

Manifestou a sua concordância com a proposta apresentada embora com muitas dúvidas na sua concretização e que este ou o próximo executivo consigam valorizar aquele espaço até pela forte carga histórica que tem e desta forma transmitir aos cidadãos a ideia de que vale a pena fazer doações para fins públicos. -----

Nestes termos, declarou o voto favorável.-----

Manuel Monteiro – PS: Referiu que os diversos executivos municipais sempre têm tentado envolver investidores privados que só apostam o seu dinheiro se entenderem que vale a pena. Provavelmente, o PSD teria ido pela via de instalar nesse espaço uma empresa municipal e dessa forma talvez tivesse criado algum elefante branco que não teria sustentabilidade. -----

Portanto, disse estarem de acordo com a proposta do Executivo e que é de louvar esta ação pela pertinência e pela procura, porque é isso que faz sentido. -----

Foi um espaço doado, o espólio está guardado e é um ativo que o concelho tem. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Que fez parte do Executivo que teve algumas ideias e que contactou entidades privadas que quisessem investir nesse edifício. No entanto, o mercado é o que é, a atratividade do concelho é a que é, mas que já é melhor do que a que foi, mas continua um concelho do interior e com pouca população. Se fosse no centro de Lisboa, qualquer investidor lhe pegava. A localização, a gente não muda. Mas o que o executivo não tem mudado é a sua atitude de tentar valorizar aquele património e é isso que deve ser sublinhado. -----

A proposta de delimitação da “Área de Reabilitação Urbana da Casa do Outeiro”, depois de submetida à votação, foi aprovada por unanimidade, com 29 votos a favor, sendo 23 do PS, 3 votos do PPD/PSD-CDS/PP, 2 do PCP/PEV e 1 Independente. -----

No termo desta votação, foi deliberado, por unanimidade, aprovar esta parte da ata em minuta. -----

INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

Ponto nº 09 - Intervenção do público. -----

Não houve intervenções. -----

ENCERRAMENTO

Presidente da UF de Bico e Cristelo: agradeceu a presença deixando uma palavra de apreço a todos que estiveram presentes, formalizando o convite para o lanche servido no exterior. -----

Presidente da Câmara: para encerramento, agradeceu referindo que queria dizer apenas que a vida, quer queiram quer não, é um funeral progressivo. Todos os dias se morre um pouco. Por isso, que esse tempo seja gasto a construir um concelho melhor, tornando a vida das pessoas mais confortável e com mais qualidade. Afinal, todos, enquanto courenses, independentemente de estarem no poder ou na oposição, apesar de todas as diferenças, querem sempre o melhor para o concelho de Paredes de Coura. -----

----- E nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão pelo Presidente da Assembleia Municipal, pelo que de tudo, para constar, se lavrou a presente ata que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelo presidente e pelas secretárias. -----